

DESCRIPTIVO TÉCNICO

1. GERAIS:

1.1 As instalações deverão ser iniciadas no prazo máximo de 5 dias após a emissão da autorização de fornecimento, ficando o prazo de 30 dias para estarem instaladas e operacionais todas as unidades autorizadas;

1.2 Instalações novas solicitadas posteriormente devem estar operacionais em no máximo 10 dias;

1.3 A prestação deste serviço será realizada por meio da locação de equipamentos de sistema de sensoramento e alarmes, bem como, sua devida instalação, incluindo os equipamentos e periféricos, materiais (cabos, canaletas, e qualquer outro necessário para perfeito funcionamento das centrais) e os sistemas propriamente ditos, incorporando ainda a manutenção preventiva e corretiva, bem como, o treinamento dos operadores, responsabilizando-se a contratada pelo cumprimento de todas as obrigações sociais, trabalhistas, previdenciárias e tributárias da mão de obra empregada, sob pena de rescisão contratual e adoção das medidas administrativas cabíveis;

1.3.1 A CONTRATADA será responsável pela correta destinação final de todo e qualquer material objeto desta contratação.

1.4 Deverão ser propostos, instalados e locados, incluídos já todos os custos, equipamentos necessários e suficientes para posterior fornecimento, as seguintes funcionalidades dos serviços de vigilância eletrônica para alarme e monitoramento remoto, sendo que o sensoramento deverá compreender minimamente sensoramento de presença e acionamento silencioso em caso de emergência;

1.5 A contratada deve proceder à instalação dos equipamentos e acessórios integrantes do sistema de vigilância eletrônica obedecendo às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e Normas de Segurança do Ministério do Trabalho;

1.6 A execução dos serviços de vigilância e monitoramento eletrônico em geral compreende os serviços de instalação, adequação de infraestrutura eventualmente necessária, a serem executados pela Contratada, incluindo todo e qualquer material necessário para a completa instalação dos equipamentos, bem como transporte de materiais e pessoal, serviços de tubulação, cabeamento e adaptação de instalações elétricas, interligando os pontos de instalação a serem ativados;

1.7 Após concluir os serviços de instalação, a contratada deve retirar todo o material existente, entulho, ou quaisquer materiais remanescentes do trabalho executado; os locais deverão ser entregues em perfeitas condições de higiene e limpeza, bem como acompanhar os padrões estéticos da contratante;

1.8 A Contratada deverá ser uma empresa especializada em monitoramento e vigilância eletrônica e prestar serviços eventuais, compreendendo: desinstalação e reinstalação de equipamentos no mesmo local, decorrente da alteração interna de "layout" da unidade; desinstalação e reinstalação de equipamentos em outro local da mesma cidade, em virtude de mudança da Unidade; desativação de equipamentos ou do sistema de segurança de alguma unidade;

1.9 A contratada deverá apresentar Atestado de Capacidade Técnica, que comprove sua atuação no ramo a que se propõe este termo, como forma de comprovar sua atuação e especialização técnica.

1.10 Cabe a contratada capacitar, orientar e cobrar a atuação de seus representantes sempre em concordância com as normas de segurança de trabalho previstas pela CLT, bem como fornecer os equipamentos e EPIs necessários para isso.

1.11 A manutenção técnica preventiva deve ser feita com frequência não superior à trimestral, sendo que a mesma deverá contemplar os serviços de reparos com a finalidade de eliminar todos os defeitos existentes nos equipamentos por meio do diagnóstico do defeito apresentado, bem como da correção de anormalidades, da realização de testes e ajustes que sejam necessários para garantir o retorno do equipamento às condições normais de funcionamento;

1.12 Caberá à contratada manter o sistema em perfeitas condições de uso durante todo o período de duração do contrato, comprometendo-se a reparar e substituir, se for o caso, os acessórios e componentes que apresentarem falhas e que não caracterizarem perda das funções básicas do sistema. Neste caso, as falhas constatadas deverão ser sanadas em um prazo máximo de 24 horas úteis;

1.13 Na ocorrência de falhas que resultarem em perda das funções básicas, a contratada deverá obrigatoriamente providenciar, de imediato, o reestabelecimento do sistema, inclusive, em horários noturnos, e aos sábados, domingos e feriados;

1.14 Os custos da manutenção técnica preventiva e corretiva devem estar referidos a cada um dos equipamentos locados, sendo de inteira responsabilidade da contratada;

1.15 A contratada deverá repassar ao setor de informática do Município:

1.15.1 Login e senha de acesso de (somente leitura) para acompanhamento dos relatórios, registros, ocorrências, cadastros, usuários cadastrados nas unidades e toda e qualquer outra informação do Município pertinente ao monitoramento realizado;

- 1.15.2 Senha de serviço para ativação/desativação do alarme em caso de necessidade de intervenção destas unidades;
- 1.15.3 Nome e contato do técnico que estará realizando os serviços de manutenção das unidades, para que exista uma maior agilidade e eficiência na correção de problemas das unidades.
- 1.16 A CONTRATADA deverá afixar, em todos os locais monitorados, de modo visível, selos de segurança que contenham aviso comunicando estar o local sob vigilância monitorada.
- 3.17 A CONTRATADA deverá responder, integralmente, por perdas e danos que vier a causar ao Município de Schroeder e em especial a Secretaria solicitante ou a terceiros em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou de seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita.
- 3.18 Os chamados para cadastro/remoção de usuários deverão ser atendidos em até 48 horas úteis após a solicitação;

2. CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS

O sistema de alarme deverá ser composto basicamente de central de monitoração informatizada, instalada fisicamente na unidade a ser monitorada. A referida empresa deverá realizar o monitoramento eletrônico ininterrupto de todas centrais de alarme instaladas, dotadas de equipamentos conforme abaixo detalhado. A interligação com a central de monitoração da contratada deverá ser através de rede móvel (GPRS/3G/4G) e internet (se houver a disponibilidade do local).

2.1 CENTRAL DE MONITORAÇÃO DA CONTRATADA

- 2.1.1 Composta por software apropriado à recepção, identificação e tratamento dos eventos gerados pelas centrais de alarmes, com sistema de manutenção de energia - nobreak, dotada das seguintes funções:
- 2.1.2 Permitir a perfeita identificação da Secretaria de onde está sendo enviada a comunicação, bem como do tipo da ocorrência;
- 2.1.3 Monitorado 24 horas;
- 2.1.4 Deverá manter supervisão, onde constate a falta de comunicação da central de alarme com a central de monitoração, sendo que cada central de alarme deverá enviar uma ocorrência de supervisão a cada 24 horas.
- 2.1.5 Receber mensagens da central de alarme, registrando-as e informando ao operador no caso de mensagens que requeiram intervenção;
- 2.1.6 Possibilitar a visualização e impressão de relatórios operacionais e gerenciais das ocorrências, informando endereço, data, hora, local, tipo de evento, setor que foi violado e histórico do atendimento;
- 2.1.7 Armazenar todas as ocorrências havidas e transmitidas pela central de transmissão nos últimos 12 (doze) meses, pelo menos;
- 2.1.8 Possuir cadastro dos locais monitorados onde conste: nome, endereço e telefones de cada local monitorado;
- 2.1.9 Possuir cadastro dos funcionários que possuam senha de operação do local;
- 2.1.10 Relação dos setores da central de alarme onde constem o local e o tipo de sensor instalado, devendo ser mantida sempre atualizada;
- 2.1.11 A central de monitoração da contratada, deverá receber as mensagens via internet;
- 2.1.12 Em caso de mensagem de ocorrência de sinistro/intrusão, o operador deverá adotar as providências necessárias para comunicação tempestiva ao órgão policial mais próximo da ocorrência;

2.2 CENTRAL DE ALARME:

- 2.2.1 É uma central de alarme eletrônica microprocessada, com possibilidade de comunicação das ocorrências com a central de monitoração através de rede móvel (GPRS/3G/4G) e internet (se houver a disponibilidade do local).
- 2.2.2 Deverá a central de alarme permitir a interligação de mais de um teclado externo para operações, quando necessário, proporcionando ao cliente o acesso restrito à área da unidade, por exemplo;
- 2.2.3 Permitir, além da ativação/desativação manual mediante senha, a programação da ativação automática da proteção noturna, em horários previamente acordados com as secretarias, que será implementada quando da instalação do equipamento;
- 2.2.4 A central de alarme será monitorada 24 horas, todos os dias, pela central de monitoração, com pessoal próprio da contratada, para a tomada de providências quanto a ocorrências, bem como para manutenção do sistema em perfeitas condições de funcionamento;
- 2.2.5 A central de alarme deverá ainda oferecer a programação para ativação remota em horário previamente programado, em caso de esquecimento da ativação do sistema manualmente. O usuário poderá

cancelar ou prorrogar este horário de ativação remota, sendo neste caso, gerada uma ocorrência para a central de monitoração;

2.2.6 Possuir, também, senhas de pânico/coação;

2.2.7 Permitir a identificação dos sensores por setor da secretaria, efetuando o bloqueio e desbloqueio manual de setores e bloqueio automático do setor com sensores defeituosos;

2.2.8 Possibilitar a setorização dos sensores infravermelhos, individualmente, ou por circuito, no mínimo, 02 sensores.

2.2.9 Deve possuir sistema de comunicação com a central de monitoração que permita a checagem do funcionamento do sistema de alarme.

2.2.10 Deve possuir sistema de manutenção de memória permanente para manter a programação do sistema;

2.2.11 Permitir a recepção dos status dos sensores;

2.2.12 Composta com sistema de auto diagnose dos sensores, que informe à central de monitoração o estado de funcionamento de seus circuitos, e da discadora, para realização de manutenção preventiva/corretiva do sistema;

2.2.13 Possuir circuitos de autoproteção, auto verificação e sistema alternativo de energia (nobreak) para o caso de falta de suprimento da rede pública, por um período mínimo de 08 (oito) horas, alimentado por bateria lacrada e com supervisionamento;

2.2.14 Possuir detector de interrupção da conexão a internet, conforme cada local;

2.2.15 A central de monitoração deverá ser notificada, pela central de alarme, quando a bateria estiver fraca;

2.2.16 A instalação de monitoramento através de rede móvel (GPRS/3G/4G), todo o custo dos equipamentos necessários (cabos, antenas externas, hastes, interface GSM, etc) e a contratação e manutenção do chip de dados será por responsabilidade da contratada;

2.2.17 Cada central de alarme deverá ter no mínimo 01 teclado alfa numérico, 02 sirenes. A quantidade de sensores será definida em cada item da licitação;

2.2.17.1 Em locais específicos poderão ser exigidos mais teclados ou separação de áreas de monitoramento, que estão definidos nos detalhes dos itens;

2.2.18 Deverá dispor de aplicativo para responsável de cada local possa realizar acompanhamento do status do alarme;

2.3 PERIFÉRICOS:

2.3.1 Teclado alfa numérico: Teclado alfa numérico, com mensagens em português, para bloqueio/desbloqueio manual de setores e ativação/desativação da proteção noturna do sistema de alarme do local vigiado, somente através de senhas individuais e pessoais, dotado de aviso sonoro e visual (led) de sistema ativado/desativado, e iluminação das teclas.

2.3.2 Sensores: Sensor para detecção de intrusão, do tipo passivo simples (infravermelho), com compensação automática de temperatura, regulagem de sensibilidade, alcance de 12m, cobertura com ângulo de no mínimo 90°, com recursos de proteção a falsos disparos (shield, sensor duplo ou duplo elemento de sensor). Em casos específicos de áreas internas com agressões (calor ou luz excessiva, circulação de ar, grande variação de temperatura e fontes de calor ou frio) deverão ser instalados sensores especiais para desprezar tais agressões e permitir o pleno funcionamento do sensor.

2.3.2.1 Em casos específicos de áreas semiaberta que possam receber a presença de pequenos animais deverão ser instalados sensores especiais que sejam imunes a pequenos animais.

2.3.2.2 Em caso de instalação de sensor sem fio, a instalação e troca da alimentação (pilha/bateria) necessária, será por conta da contratada.

2.3.3 Sirenes: Sirene tipo piezoelétrica, com pressão acústica de 110 dB a 30cm, dotada de proteção contra corte de fiação, material de construção de alta resistência a intempéries (que suporte sol e chuva) e ser instalada sempre duas sirenes internas em local de difícil acesso e visualização.

2.3.4 Baterias: A bateria deverá funcionar como fonte de energia auxiliar, permitindo que o sistema seja atendido imediatamente, de forma integral e sem sofrer interrupção, em caso de queda de energia elétrica local e deverá ser com bateria selada, a ser instalada dentro da caixa da central de alarme e com autonomia de no mínimo 08 horas de uso. A bateria deverá ser substituída quando apresentar autonomia menor que a exigida.

3 PROCEDIMENTOS:

3.1 Verificação in loco de violação dos locais, mediante disparo da central de alarme, falta de comunicação ou falta de acionamento do sistema de alarme, acusados na central de monitoramento;

3.2 Deverá ser deslocado veículo tático com fiscal desarmado para atender as ocorrências somente de alarme, tendo por objetivo tomar as providências necessárias em caso de ocorrência, tais como: acionamento da segurança pública; guarnecer o patrimônio da prefeitura; fechamento do mesmo após tomadas as medidas necessárias.

- 3.3 O atendimento será efetuado pelos fiscais de plantão, 24 horas;
- 3.4 O prazo para chegada ao local deverá ser de até 15 minutos, após o recebimento do evento na central de monitoramento;
- 3.5 Havendo a constatação de violação do local monitorado ou disparo do alarme ou falta de acionamento do sistema de alarme, o fiscal da empresa/central de monitoramento acionará a Polícia Militar e/ou Civil (no caso de violação) e o responsável do local monitorado (no caso de violação ou disparo do alarme ou falta de acionamento), sendo que, caso necessário, o responsável do local violado autorizará ou não a colocação de um vigilante até o conserto das entradas possivelmente danificadas ou até a manhã seguinte, sem acarretar nenhum custo adicional a contratante;
- 3.6 Em todas as situações acima, caso exista a necessidade da presença do responsável do local monitorado, o fiscal deverá ficar aguardando o mesmo e acompanhá-lo em todas as verificações internas.
- 3.7 No caso da provável falta de acionamento do sistema de alarme, o responsável do local somente será acionado na impossibilidade da central de monitoramento armar remotamente o sistema de alarme do local monitorado.
- 3.8 Em caso de alarme falso ou problema na central de alarme ou falha de procedimento da central de monitoramento, a prefeitura não pagará pelo serviço.
- 3.9 Caso seja necessário o deslocamento do funcionário até o local de monitoramento, a contratada será responsável por todas despesas envolvidas no transporte/deslocamento.